



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CEEE 2021

#### PLANO DE FISCALIZAÇÃO

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano de Fiscalização visa estabelecer, em atendimento ao disposto nos artigos 45 e 46, alínea “e” da Lei nº 5.194/66 e inciso II do artigo 60 do Regimento do CREA-DF, a orientação e critérios sobre a fiscalização do exercício profissional, pelo Crea-DF, no âmbito do Distrito Federal, bem como dar continuidade ao processo de fiscalização na área da engenharia elétrica no ano de 2021, e com destaques para as ações prioritárias de fiscalização sugeridas pela Câmara Especializada de Engenharia Elétrica – CEEE.

Cabe à Câmara, em conformidade com o previsto no artigo 45 e, em especial, na alínea “e” do artigo 46, da Lei nº 5194/66 e do artigo 60, incisos I e II do Regimento do Crea-DF, destacando-se a sua competência em normatizar, elaborar e supervisionar o plano de fiscalização no âmbito da sua atuação. Neste sentido, elaboramos o Plano de Fiscalização da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica referente ao exercício de 2021.

### OBJETIVOS

Tal iniciativa se dá em virtude da necessidade de atender o objetivo maior do Conselho que é promover a defesa da Sociedade e dos próprios profissionais através da fiscalização. Este plano tem o objetivo de orientar e auxiliar os agentes fiscais do Conselho na questão da fiscalização da modalidade de engenharia elétrica, visando minimizar no mercado a atuação de pessoas físicas e jurídicas que não atendem o disposto em legislação profissional, colocando em risco a sociedade e o meio ambiente.

### AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Proteção contra descargas atmosféricas (PDA=SPDA+MPS) para fiscalização em cada região administrativa do Distrito Federal e aperfeiçoar as visitas de fiscalização efetivadas em cada, por semestre;



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

GRUPO	SUBGRUPO	OBRAS E SERVIÇOS	COMPLEMENTO
563	Proteção contra Descargas Atmosféricas - PDA	Análise e estudo da ameaça da descarga atmosférica (NBR 5419-1)	Análise e estudo dos parâmetros da corrente das descargas atmosféricas (anexo A da NBR 5419-1/2015)
			Análise e estudo da corrente da descarga atmosférica (anexo B da NBR 5419-1/2015)
			Análise e estudo na simulação da corrente da descarga atmosférica com a finalidade de ensaios (anexo C da NBR 5419-1/2015)
			Análise e estudo para ensaio e simulação dos efeitos da descarga atmosférica sobre os componentes do SPDA (anexo D da NBR 5419-1/2015)
			Análise e estudo de surtos devido às descargas atmosféricas em diferentes pontos da instalação (anexo E da NBR 5419-1/2015)
			Estudo (Laudo) da ameaça da descarga atmosférica (NBR 5419-1)
		Gerenciamento de risco – levantamento de parâmetros energéticos (NBR 5419-2)	Análise do número anual N de eventos perigosos (anexo A da NBR 5419-2/2015)
			Avaliação da probabilidade P <sub>x</sub> de danos (anexo B da NBR 5419-2/2015)
			Análise de quantidade de perda L <sub>x</sub> (anexo C da NBR 5419-2/2015)
			Análise de risco, comparação com o risco tolerável (RT) e procedimento específico para avaliar a necessidade de proteção – (item 5 da NBR 5419-2/2015)
	Seleção das medidas de proteção (item 5 da NBR 5419-2/2015)		
	Estudo (Laudo) da necessidade de proteção em edificação por PDA, conforme análise de risco (NBR 5419-2/2015)		
	Danos físicos a estruturas e perigos à vida – sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA (NBR 5419-3)	Estudo ou projeto de sistema externo de proteção contra descargas atmosféricas (item 5 da NBR 5419-3/2015)	
		Estudo ou projeto de sistema interno de proteção contra descargas atmosféricas (item 6 da NBR 5419-3/2015)	
		Instalação de sistema externo de proteção contra descargas atmosféricas (item 5 da NBR 5419-3/2015)	
		Instalação de sistema interno de proteção contra descargas atmosféricas (item 6 da NBR 5419-3/2015)	
		Manutenção de sistema externo de proteção contra descargas atmosféricas (item 5 da NBR 5419-3/2015)	
		Manutenção de sistema interno de proteção contra descargas atmosféricas (item 6 da NBR 5419-3/2015)	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

		Estudo do posicionamento do subsistema de captação (anexo A da NBR 5419-3/2015)
		Estudo de SPDA no caso de estruturas com risco de explosão (anexo D da NBR 5419-3/2015)
		Ensaio de continuidade elétrica das armaduras (anexo F da NBR 5419-3/2015)
		Manutenção ou inspeção e documentação (Laudo) de um SPDA (item 7 da NBR 5419-3/2015)
	Sistemas elétricos e eletrônicos internos na estrutura – medidas de proteção contra surto -MPS (NBR 5419-4)	Projeto de sistemas de proteção elétricos e eletrônicos (Medidas de Proteção contra Surtos —MPS) para reduzir o risco de danos permanentes internos à estrutura devido aos impulsos eletromagnéticos de descargas atmosféricas LEMP – (NBR 5419-4/2015)
		instalação de sistemas de proteção elétricos e eletrônicos (Medidas de Proteção contra Surtos —MPS) para reduzir o risco de danos permanentes internos à estrutura devido aos impulsos eletromagnéticos de descargas atmosféricas LEMP – (NBR 5419-4/2015)
		Inspeção (Laudo), de sistemas de proteção elétricos e eletrônicos (Medidas de Proteção contra Surtos —MPS) para reduzir o risco de danos permanentes internos à estrutura devido aos impulsos eletromagnéticos de descargas atmosféricas LEMP – (NBR 5419-4/2015)
		Manutenção e ensaio de sistemas de proteção elétricos e eletrônicos (Medidas de Proteção contra Surtos —MPS) para reduzir o risco de danos permanentes internos à estrutura devido aos impulsos eletromagnéticos de descargas atmosféricas LEMP – (NBR 5419-4/2015)
		Estudo ou avaliação do ambiente eletromagnético em uma ZPR (anexo A da NBR 5419-4/2015)
		Implementação de MPS para uma estrutura existente (anexo B da NBR 5419-4/2015)
		Seleção e instalação de um sistema coordenado de DPS (anexo C da NBR 5419-4/2015)
		Estudo (Laudo) de sistemas de proteção elétricos e eletrônicos (Medidas de Proteção contra Surtos —MPS) para reduzir o risco de danos permanentes internos à estrutura devido aos impulsos eletromagnéticos de descargas atmosféricas LEMP – (NBR 5419-4/2015)

- Divulgar os resultados obtidos na fiscalização para a Presidência, semestralmente.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### SEGMENTOS DE FISCALIZAÇÃO RELEVANTES

- Considerando todas as modalidades da área de Engenharia Elétrica e Telecomunicações e a distribuição geográfica das atividades econômicas do Distrito Federal.

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
1	E	Hospitais e Clínicas/Equipamentos eletroeletrônicos para uso em estabelecimentos assistenciais de saúde (manutenção)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
2	E	Cervejarias/Padarias e outras indústrias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
3	E	Barragens/Pequenas Centrais Elétricas (PCHs)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
4	E	Órgãos Públicos (Acordo de Cooperação)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
5	E	Bancos – Setor de Engenharia	Bancos Públicos BB/CEF/BRB	Metodologia CONFEA	
6	E	Ensino com pesquisa	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
7	E	Instalações elétricas temporárias (obras, eventos, parques)/permanentes (parques de diversão)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
8	E	Automação residencial e comercial (controle)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
9	E	Empresas de energia fotovoltaica e fontes renováveis (solar, eólica, etc)/Distribuição	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
		de energia elétrica em baixa tensão			
10	E	Porteiros eletrônicos, sistemas de alarme de proteção patrimonial, circuitos fechados de tv, sonorização de ambientes e vigilância eletrônica	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
11	E	Portões elétricos e portas giratórias detectoras de metais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
12	E	Antenas emissoras de radiação magnética não ionizante (coletivas, parabólicas, afins)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
13	E	Rádio comunicação e telefonia	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
14	E	Redes telefônicas	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
15	E	Transformadores de potência	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
16	E	Informática e redes de computadores	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
17	E	Controladores eletrônicos de tráfego de veículos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
18	E	Proteção contra descargas atmosféricas (PDA=SPDA+MPS)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
19	E	Eletrificação rural	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
20	E	Automação e instrumentação industrial	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
21	E	Conversão de energia alternativa em energia elétrica	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
22	E	Provedores de internet	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
23	E	Sistemas de iluminação, luminárias e equipamentos de iluminação	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
24	E	Emissoras de televisão e emissoras de radiodifusão AM e FM – (Analogicas e Digitais)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
25	E	Empresas públicas e privadas	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
26	E	Cercas energizadas nas áreas urbana e rural	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	

CONVÊNIOS	
ITEM	MODALIDADE
27	E
SLU	E
CEB	E
CAESB	E
SSP	E
FPI/EVENTOS	
ITEM	MODALIDADE
28	E
PARQUES	E
FESTAS NATALINAS	E
CIRCOS	E
HOTÉIS	E
CASAS DE FESTAS (INFANTIS, BOATES, CASAS NOTURNAS, FORMATURAS, CASAMENTOS, ETC)	E
Na praia	E
Fun Festival	E
Expo Tchê	E



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

	Shows Estádio	E
	Granja do Torto	E
	Agrobrasilíia	E
	<b>FISCALIZAÇÃO INDIRETA</b>	
	<b>ITEM</b>	<b>MODALIDADE</b>
29	D.O.U. DISTRITO FEDERAL E UNIÃO	E
	SITE – PORTAL TRANSPARÊNCIA	E
	EDITAIS DE CONCURSOS E LICITAÇÕES	E

#### METODOLOGIA

A GFI/STF, com base nos segmentos prioritários propostos pela CEEE, deverá obter junto à Companhia de Eletricidade de Brasília-CEB, ONS e Furnas e Furnas, entre outros, a relação dos prestadores de serviços de manutenção dos sistemas de iluminação pública.

Com base nas informações supracitadas e no planejamento da fiscalização, sugerimos as atividades em duplas de Agentes fiscais por região elencada, para a consecução das diligências.

Também deve ser feita a Fiscalização in loco através do deslocamento do(s) agente(s) fiscal (is) aos locais onde estejam sendo materializados empreendimentos que envolvam atividades técnicas de profissionais legalmente habilitados, bem como nos seguintes órgãos: CEB, CAESB, ANEEL, ANATEL, entre outros.

#### ANTENAS – COLETIVAS, PARABÓLICAS E AFINS.

Fiscalizar: residências; comércios; supermercados; bancos; hospitais; hotéis; indústrias; etc...

#### AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (CONTROLE).



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Fiscalizar: Indústrias; metalúrgicas; montadoras automobilísticas; siderúrgicas; alimentícias; petroquímicas; químicas; etc...

#### **AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL E COMERCIAL (CONTROLE).**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Residências; comércios; supermercados; grandes lojas; bancos; hospitais; hotéis; postos de abastecimentos, etc...

#### **DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Novas ligações; aumento de cargas; empresas de projetos e consultoria; novos loteamentos; propriedades rurais; concessionárias; permissionárias e autorizadas; etc... (residencial, predial e industrial)

#### **ENERGIA ELÉTRICA (GERAÇÃO).**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Usinas hidráulicas; Usinas térmicas; Concessionárias de Energia; empresas de consultoria; projeto; execução; manutenção e operação; Fabricantes de equipamentos; etc.

#### **EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS (MEDICINA).**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Hospitais; Clínicas médicas e odontológicas; Laboratórios; clínicas veterinárias; Clínicas estéticas; clínicas de fisioterapia; Equipamentos que utilizam ressonância magnética; etc.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### **ESTAÇÃO DE RÁDIO-BASE – ERB.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Concessionárias de telefonia; ERB em construção; Empresas de consultoria, projeto e gerenciamento, etc.

#### **FONTES RENOVÁVEIS (SOLAR, EÓLICA, ETC).**

Fiscalizar: Projeto, fabricação, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Usinas; geração própria; Empresas de consultoria, projeto, execução, manutenção e operação; Fabricantes de equipamentos; Condomínios; Shoppings; Galerias; Hotéis; Hospitais; etc.

#### **GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA.**

Fiscalizar: Projeto, fabricação, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Indústrias; Grandes lojas; Parques, Circos, Eventos; Estádios esportivos; Hospitais; Clínicas; Condomínios; Supermercados; Shoppings; Empreendimentos Agroindustriais; Fazendas, etc.

#### **INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES – SINAL – TV A CABO.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Redes compartilhadas em postes de energia elétrica em fase de instalação e manutenção; Condomínios; Concessionárias de energia elétrica e telefonia; contratadas; etc.

#### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS TEMPORÁRIAS (OBRAS, EVENTOS E PARQUES).**



## **SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

### **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Parques de diversões; Circos; Estandes; Eventos públicos; Shows; Comícios; Feiras; etc.

#### **ORGÃOS E EMPRESAS PÚBLICAS - Federal e Distrital.**

Fiscalizar: Responsável Técnico; ART de cargo e função, etc.

#### **PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS – PDA.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema de Órgãos públicos e privados; Indústrias; Edificações comerciais, residenciais, de valor histórico ou cultural, locais de grande afluência de público; etc.

#### **REDES DE COMPUTADORES.**

Fiscalizar: Empresas prestadoras de serviços em assistência técnica e manutenção de redes de computadores; Agências bancárias; Hospitais; etc.

#### **SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO POR FIBRA ÓTICA.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção de sistema em Órgãos públicos e privados; Obras em fase de instalação, manutenção e compartilhamento de postes; Instituições de ensino; Concessionárias de telefonia; Hospitais; Shopping centers, Agências bancárias; Empresas prestadoras de serviços em assistência técnica e manutenção; etc.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### **SISTEMAS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção do sistema em Residências; Condomínios; Agências bancárias; Supermercados; Comércio; Indústrias; Hospitais; Shopping centers; Igrejas; etc.

#### **SISTEMAS DE SONORIZAÇÃO.**

Fiscalizar: Projeto, instalação, inspeção e manutenção do sistema em Lojas comerciais; Rodoviárias; Aeroportos; Restaurantes; Bares; Casas Noturnas; Hospitais; Igrejas; etc.

#### **TELECOMUNICAÇÃO (EQUIPAMENTOS, LINHAS E REDES).**

Fiscalizar: Empresas de telecomunicação; Órgãos públicos; Indústria e Comércio; Redes permanentes de emissoras (TV, rádio AM/FM); Estações transmissoras e retransmissoras; Empresas operadoras de telecomunicações; etc.

#### **ATIVIDADES PASSÍVEIS DE FISCALIZAÇÃO**

Concessionárias de energia, transportes e saneamento; Empresas de telefonia e dados; Empresas ou pessoa física geradora de mini e micro energia (fotovoltaica, eólica e biomassa); Fabricantes de eletroeletrônicos; Autarquias; Ginásios esportivos; Estádios de esportes; Quadras de esporte e lazer; Aeroportos; Indústrias Automobilísticas, Fertilizantes, Sítios; Fazendas; Usinas de álcool; Comércio; Residências; etc...

#### **ALVO DA FISCALIZAÇÃO**



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Registro de pessoa jurídica e física no Conselho; responsável técnico; ART de desempenho de cargo e função; ART de atividades outras; Salário mínimo profissional; Laudo, Atestado de conformidade; Parecer técnico; etc...

#### ATO DE FISCALIZAÇÃO

Executar ações que visam o cumprimento da legislação do exercício profissional, tanto por empresas como por pessoas físicas. Podemos classificá-las em:

- **FORMA INDIRETA:** A fiscalização deverá verificar anúncios de serviços técnicos e de execução de obras através da imprensa escrita e falada e efetuar pesquisas periódicas nos seguintes meios de divulgação:
  - ✓ Listagem e/ou “sites” de órgãos detentores de informações de interesse da Câmara Especializada;
  - ✓ “sites” das empresas interessadas dos processos;
  - ✓ Rádio, jornais, TV e revistas;
  - ✓ Diário Oficial do Distrito Federal e da União;
  - ✓ Catálogos diversos;
  - ✓ Prospectos e outros meios de divulgação.
- **FORMA DIRETA E SISTÊMICA:** Pela fiscalização in loco através do deslocamento do(s) agente(s) fiscal (is) aos locais onde estejam sendo materializados empreendimentos que envolvam atividades técnicas de profissionais legalmente habilitados, bem como nos seguintes órgãos:
- **FISCALIZAÇÃO INTEGRADA:** Outro modo de atuação deve ser a fiscalização conjunta do Crea - DF e outros entes oficiais como DF Legal, Corpo de bombeiros, Defesa Civil, etc., IBRAM-DF, preferencialmente através de Convênios ou Protocolos de Intenção, e com os Creas limítrofes, como Crea-GO, Crea-BA e Crea-MG.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

A atuação da Fiscalização do Crea-DF deverá ser programada, orientando-se:

- a) Obrigatoriamente - pelo atendimento de denúncias, sejam elas identificadas ou anônimas (pessoalmente ou via internet);
- b) Critérios Estatísticos - atendendo ao planejamento da Superintendência Técnica e de Fiscalização (STF), dando conhecimento das ações fiscais ao Coordenador desta Câmara Especializada.

Essas metodologias poderão ser aprimoradas pela STF.

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

Toda empresa que esteja devidamente constituída por meio de seu objeto social para prestar serviços nos diferentes segmentos descritos deverá estar regularmente registrada junto ao Conselho e possuir responsável técnico devidamente habilitado.

- O responsável técnico deverá anotar uma ART de cargo e função para registrar seu vínculo com a empresa.
- Todo profissional que se dedique às atividades relacionadas aos segmentos citados deverá estar regularmente registrado junto ao Conselho.
- Enquadramentos de ART- Verificar qual tipo de ART é exigido, indicando se é de estudo, projeto específico, execução, assistência técnica, Receituário Agrônomo, etc.

Os procedimentos da Fiscalização deverão ser realizados em consonância com as orientações do Manual de Fiscalização do Confea e do CREA-DF e com a legislação aplicável.

O trabalho da equipe de agentes fiscais deverá ser orientado, com procedimentos padronizados e documentados, executado em conformidade com os regulamentos definidos pela Gerência, monitorado, de forma a que sejam cumpridas as metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.

### RECOMENDAÇÕES



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### Da Fundamentação Técnica

O Plano Anual de Trabalho da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE, tem como meta garantir a produção e distribuição de energia por meio de sistemas seguros e com a participação de profissionais habilitados junto ao Crea-DF, objetivado a segurança e o bem-estar da sociedade.

Para tanto, é imprescindível a participação efetiva de profissional habilitado para atuar na execução, operação e manutenção dos empreendimentos afetos à Engenharia Elétrica, coibindo, portanto, que essas atividades sejam executadas por pessoas sem o devido conhecimento, colocando em risco a sociedade e o meio ambiente.

Os Creas têm como finalidade a defesa da sociedade, onde visa assegurar o uso adequado do conhecimento e da tecnologia e é fiel depositário do Acervo Técnico dos profissionais da Engenharia Elétrica, em função das atividades de que trata este Plano, ou seja, das competências dos profissionais da Engenharia Elétrica.

Os segmentos definidos acima são de grande importância na ação de fiscalização e para a proteção da sociedade, mas considerando a necessidade de estabelecer metas à fiscalização, bem como a existência de outros Planos de Fiscalização oriundos das demais Câmaras Especializadas do Crea-DF, entendemos que as ações da fiscalização, quanto aos segmentos indicados, devem ser realizadas atendendo ao planejamento da Superintendência Técnica e de Fiscalização (STF), dando conhecimento mensal à CEEE.

#### Recomendações Específicas

- a) Acionar a fiscalização dos órgãos públicos, que firmaram convênio com o Crea-DF;
- b) Fiscalizar as agências reguladoras e informar, exigir quanto à obrigatoriedade de apresentação da ART de cargo e função e ART dos engenheiros das empresas prestadoras de serviços.
- c) Verificar Responsável Técnico pela Licença Ambiental.

#### **CONTROLE DE RELATÓRIOS/PROCESSOS E SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA.**



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Para fins de cumprimento do previsto no artigo 60, item II do Regimento do Crea-DF, a Superintendência Técnica e de Fiscalização (STF) deverá encaminhar semestralmente, para análise da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, relatório circunstancial das atividades referentes à execução do presente Plano de Fiscalização aprovado, após ciência prévia do Diretor de Fiscalização.

Para fins de Relatório de Fiscalização Semestral, a ser enviado a CEEE, solicitamos observar:

- a) No caso de Empreendimentos que já possuem Responsável Técnico, devidamente comprovados por meio de ART (c/ cópia anexada), não há necessidade de instauração de processo específico, devendo o Relatório de Fiscalização e a ART do Profissional (cópia) ser juntada ao Relatório Semestral Fiscalização.
- b) No caso de Empreendimentos, sem Responsável Técnico, e **desde que o empreendimento não tenha ocasionado dano ambiental, nem esteja em funcionamento sem a devida Licença Ambiental (Licença de Instalação-LI, Licença de Instalação de Reforma -LI ou Licença de Operação- LO)**, serão emitidas notificações, para apresentarem Responsável Técnico e ART.
- c) O interessado deve ser notificado pela fiscalização à apresentação de Responsável Técnico e respectiva ART cargo/função ou ART de obra/serviço. Caso não atender, deverá ser autuado por infração à alínea “a” do artigo 6º da Lei 5194/66. Após a tramitação final, o processo deverá ser encaminhado à CEEE.
- d) No RMO, onde os profissionais referidos como Responsáveis Técnicos não têm comprovação por meio de ART, os mesmos deverão ser notificados a apresentarem ART. Deverão ser instaurados processos com a juntada do Relatório de Fiscalização.
- e) Informar no Relatório de Fiscalização Semestral - RFS, a relação dos Empreendimentos visitados e que se encontravam regulares, bem como aqueles que foram regularizados após a visita do Crea-DF.

Após a tramitação na Gerência de Fiscalização/STF, todos os processos instaurados devem ser encaminhados a Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE, para serem analisados e julgados.

A Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE deverá utilizar os relatórios de atividades realizadas para analisar os cumprimentos das metas e fazer o planejamento de fiscalização para 2022.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### CONSTITUIÇÃO DA CEEE

Titular	Suplente	Título	Mandato	E.C.   I.E.
Orlando Correa	Josimar Barbosa da Rocha	Eng. Eletricista	2019 a 2021	ABEE
Antônio Luiz de Souza Ávila	João Lucas de Carvalho Carneiro	Eng. Eletricista	2019 a 2021	ABEE
João Batista Serroni de Oliva	Gesiclaier Teixeira de Paula	Eng. Eletricista	2019 a 2021	ABEE
Wilson Jorge	Ítalo Jean dos Santos	Tecg.   Eng. Eletric.	2019 a 2021	SENGE
Celso de Alcântara Chagas	Adriano Silva Arantes	Eng. Eletricista	2020 a 2022	ABEE
Fábio Sales Dias	Isaias Baptista Martins	Eng. Eletricista	2020 a 2022	SENGE
Luciano Henrique Duque	Nilo Sérgio Soares Ribeiro	Eng. Eletricista	2020 a 2022	UniCEUB
João Ernesto Rios	Luiz Henrique Lobo	Eng. Eletricista	2021 a 2023	SENGE
Lúcio Antônio Ivar Do Sul	Lecy Cristiani Ramalho	Eng. Eletricista	2021 a 2023	SENGE
<b>(9) Sem indicação</b>	<b>(10) Sem indicação</b>	Eng. Eletricista	2021 a 2023	UNIP



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### CONCLUSÃO

Em função da pandemia do Coronavírus e das limitações e medidas sanitárias, impostas pelo Governo do Distrito Federal, a fiscalização de alguns empreendimentos hospitalares e eventos, por exemplo, encontra-se impossibilitada de realização. Dessa forma, este Plano de Fiscalização deverá ser revisto em julho de 2021, para as devidas adequações à realidade do momento.

Em, 28 de abril de 2021.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com traços fluidos e uma longa linha horizontal decorativa na base.

Engenheiro Eletricista Celso de Alcântara Chagas  
Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica (CEEE)

Aprovado conforme Decisão 256/2021-CEEE